Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: USO DE SOFTWARES DE APOIO À PESQUISA NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM SAÚDE: UM ESTUDO DE REVISÃO

Relatoria: CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO

Autores:
Jheniffer Batista Alves Gomes
Izabel Rocha dos Santos
Karen Graziela Lopes Ferreira
Maria Manuela Vila Nova Cardoso
Sabrina da Costa Machado Duarte
Priscila Valladares Broca

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A utilização de ferramentas digitais como tecnologias no apoio ao desenvolvimento de pesquisas é uma temática emergente no campo das ciências (COSTA, 2019). Dentre tais ferramentas destaca-se o uso de softwares de apoio à pesquisa nas ciências da saúde, por permitir buscar informações, comunicar, colaborar, organizar, divulgar e mensurar a produção de pesquisa de forma eficaz. Objetivo: levantar nas produções científicas em saúde os softwares mais utilizados no apoio à pesquisa. Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura, norteada pela seguinte questão: Que softwares de apoio à pesquisa têm sido utilizados nas produções científicas da área da saúde? O levantamento das evidências ocorreu entre novembro/2018 e março/2019, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde-BVS. Resultados: Os softwares SPSS e ATLAS.ti apoiaram a maioria dos estudos quantitativos da área da saúde, enquanto que os softwares ALCESTE, IRAMUTEQ e do tipo QDA (NVivo, MAXQDA e webQDA) apoiaram a maioria dos estudos qualitativos. O SPSS apoiou estudos nos últimos 44 anos e foi identificado em 35.925 produções, sendo que 55% (19.734) foram disseminadas nos últimos 5 anos. O ALCESTE apoiou o desenvolvimento de estudos nos últimos 22 anos e foi identificado em 575 produções, sendo que 33% (189) foram disseminadas nos últimos 5 anos. O NVivo apoiou o desenvolvimento de pesquisas nos últimos 17 anos e foi identificado em 2.236 produções, sendo que 64,5% (1.443) foram disseminadas nos últimos 5 anos. O IRAMUTEQ foi identificado em 173 estudos nos últimos 6 anos, sendo que 93% (161) foram disseminados nos últimos 5 anos. O ATLAS.ti apoiou o desenvolvimento de 435 estudos nos últimos 20 anos, sendo que 51% (222) foram disseminados nos últimos 5 anos. Os Softwares QDA foram identificados em 351 estudos produzidos nos últimos 14 anos, sendo que 83% destas produções (291) foram disseminadas nos últimos 5 anos. Constata-se que o uso de softwares de apoio à pesquisa nas ciências da saúde se intensificou nos últimos anos, destacando-se nos estudos quantitativos o software SPSS enquanto que nos estudos qualitativos o software NVivo. Conclusão: As ciências da saúde têm investido em tecnologia que facilite o trabalho de estudantes e pesquisadores na otimização da produção científica, aumentando consequentemente a produtividade nos estudos. Constata-se a necessidade de investir em estudos que apontem os softwares que melhor se adequam às pesquisas de enfermagem.